

Editorial

Dando continuidade ao projeto editorial do periódico eletrônico *História da Ciência e Ensino: construindo interfaces*, publicamos neste sexto volume artigos que buscam contribuir para as discussões de construção de interfaces entre história e ensino de ciências.

Na seção *História da Ciência*, em “Música e História da Matemática”, Carla Bromberg apresenta a complexa relação entre Música e Matemática. Nele identifica algumas características que foram privilegiadas pelas tradicionais perspectivas historiográficas da História da Matemática estimulando-nos a refletir sobre o seu alcance na articulação entre música e ensino de matemática. Em seguida, Simone Alves de Assis Martorano e Maria Eunice Ribeiro Marcondes, no artigo intitulado “Investigando as ideias e dificuldades dos professores de química do ensino médio na abordagem da história da química”, publicam alguns resultados obtidos em recente pesquisa de doutorado. As autoras buscaram identificar algumas dificuldades enfrentadas pelos professores de química no que diz respeito à inclusão de história da química no ensino médio, especialmente, no ensino de cinética química.

Em *Tópicos de História da Ciência*, Arthur Issa Mangili em “Henrich Rudolph Hertz e a ‘descoberta’ do efeito fotoelétrico: Um exemplo dos cuidados que devemos ter ao utilizar a história da ciência na sala de aula” discute sobre o significado de “descoberta científica”. Mangili apresenta neste artigo um caso em que a história da ciência possibilita levantar importantes questões epistemológicas sobre a natureza do conhecimento científico. Em seguida, em “Ciência e educação científica feminina no discurso de José Veríssimo (1857-1916)”, Lêda Valéria Alves da Silva discorre sobre a educação científica feminina na transição do século XIX para o XX. A análise de Silva teve por base as obras de José Veríssimo e mostra como as ideias positivistas, evolucionistas e republicanas influenciaram o formato de educação feminina.

Fechamos este sexto volume com o artigo intitulado "Utilização de indicadores orgânicos de pH no ensino de ácidos e bases: considerando alguns aspectos históricos" de Rafael Donisete Bellettato. Neste artigo, Rafael sugere algumas ações nas quais a história da ciência poderia ser utilizada ao abordar o conteúdo de ácidos e bases.

Queremos desejar a todos uma boa leitura e convidá-los a submeter trabalhos nos próximos volumes.

Maria Helena Roxo Beltran
Fumikazu Saito
(editores)